

ATA Nº. 04/2017 - Mandato 2013/2017

ATA DA UNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZASSETE.-----

No dia trinta de junho do ano dois mil e dezassete, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a única reunião da Sessão de junho destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

- Ponto 1 Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 01/04 a 18/06/2017;-----
- Ponto 2 Deliberar aprovar a participação do Município de Ílhavo ao concurso publico Internacional, para fornecimento de Energia Elétrica às instalações alimentadas em média tensão, (MT) baixa tensão Especial, (BTE), baixa tensão normal (BTN) e baixa tensão normal – iluminação pública (BTN – IP);-----
- Ponto 3 Deliberar aprovar a participação do Município de Ílhavo ao concurso publico para Aquisição de serviço de seguros, bem como proceder a anulação do mesmo que havia sido aprovado na reunião da AMI, realizada no dia 30/09/2016, por ter ficado deserto de candidatos interessados;-----
- Ponto 4 Deliberar tomar conhecimento do Relatório de Auditoria nº. 2171/2015 – Controlo do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL);-----
- Ponto 5 Apreciar e votar nos termos do artigo 53º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, uma Moção - Promoção do Emprego e Combate à Precariedade Laboral no Município de Ílhavo, a pedido da Representante do BE.-----

A reunião teve início nos termos do Regimento às 21h00.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro secretário, Carlos Sarabando e segunda secretaria Margarida São Marcos.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores Marcos Ré, Ana Bastos, António Pedro Martins, Beatriz Martins, José Vaz e Paulo Costa.-----

FALTAS:-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença dos 25 Membros que o compõem: Fernando Maria Duarte, Carlos Sarabando, Margarida São Marcos, Hugo Lacerda, Luís Leitão, Vera Marques, João Bernardo, Júlio Barreirinha, Lurdes Faneca, Sérgio Lopes, Carlos Ferreira, Carla Lima, João Oliveira, Dina Ribau, Irene Ribau, João Roque, Hugo Rocha, Jaime Santos, Amantino Caçoilo, Emanuel Costa, Lurdes Faneca, Graça Rocha, José Falcão, Augusto Rocha, e Luís Diamantino. Pediram justificação de falta a esta reunião por motivo de ausência do Município os seguintes membros: António Pinho, que foi substituído por Dina Ribau do CDS/PP. António Flor Agostinho, que foi substituído por Vera Marques do PSD. Informaram ainda as suas substituições o Presidente da Junta de S. Salvador, que foi substituído por Graça Rocha e o Presidente da Junta da Gafanha da Nazaré, que foi substituído por José Falcão. -----

Presidente da Mesa, Pede aos presentes um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do recente Incêndio em Pedrógão Grande, a que todos anuíram, fazendo-se assim, um minuto de silêncio.-----

Dá depois a informação de continuidade dos trabalhos, anunciando o:

Período de intervenção do público, conforme os artigos 44º. e 45º. do Regimento:-----

Questionado o público presente sobre o uso da palavra, ninguém se inscreve.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Presidente da Mesa: Coloca a votação as atas nºs 2 e 3 de 2017, duas reuniões da Sessão de abril, realizadas nos dias 20 e 28 desse mesmo mês. Foi dispensado a sua leitura porque haviam sido enviadas para leitura prévia e colocadas à votação **Foram ambas aprovadas por unanimidade.**-----

Presidente da Mesa, informa que à mesa foram entregues 2 documentos, numerados de 1 a 2, que passa a ler: -----

Doc. 1 -Voto de Pesar

No passado dia 25 do mês em curso, faleceu, com 67 anos, o ilustre cidadão ilhavense, “**João Manuel Fernandes Pereira Bela**”.-----

Nascido em Ílhavo no ano de 1950, foi elemento ativo na nossa comunidade, estando ao serviço de instituições com grande relevância no nosso Município.-----

Foi no ano de 2011, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, onde prestou com todo o empenho e dedicação, um trabalho de excelência.-----

Foi também membro do Rotary Clube de Ílhavo, do qual foi presidente num mandato de um ano.-----

Foi membro desta Assembleia Municipal.-----

João Bela desenvolveu toda a sua atividade profissional no Concelho, em empresas como a Teka Portugal e a Vista Alegre, onde a sua conduta e o seu desempenho, foram sempre elementos de referência para todos aqueles com quem se relacionou.-----

Com toda a sua Vivência e Capacidade de se disponibilizar ao próximo, honrou a Terra que o viu nascer, o que nos leva a ter a convicção, de que o Município perdeu um dos seus melhores, que tanto o dignificou.-----

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida pela primeira vez, após o seu falecimento, propõe, que “Esta” se digne aprovar este voto de pesar.-----

Deste voto de pesar, deve ser dado conhecimento à digníssima família.-----
Ílhavo, 30 de Junho de 2017.-----

A Bancada do PSD na Assembleia Municipal de Ílhavo-----

Este Voto foi subscrito por todos os Grupos Parlamentares e aprovado por unanimidade, na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Ílhavo, realizada no dia 30 de Junho de 2017.-----

Doc. 2 -Voto de Louvor-----

Pela conquista do Illiabum Clube da Taça Nacional de Sub19 Femininos-----

A equipa feminina de sub19 do Illiabum Clube conquistou a Taça Nacional de Basquetebol, competição organizada pela Federação Portuguesa de Basquetebol, em final realizada em Quarteira no passado dia 4 de junho, levando de vencida a equipa do Seixal por 55-44.-----

Considerando que as instituições desportivas são fundamentais para a vivência social da nossa comunidade, para a formação dos mais jovens, bem como para a promoção do nosso município, que o Illiabum Clube é uma das instituições do nosso concelho que concorre para o alcance desses objetivos coletivos da nossa comunidade, que o resultado obtido pelas atletas daquele Clube é relevante para a

modalidade e um motivo de orgulho para os ilhavenses, fruto do trabalho desenvolvido pela direção e pelos atletas, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida em Sessão Ordinária a 30 de junho de 2017, aprove congratular o resultado obtido pela equipa feminina de sub19 do Illiabum Clube, enviando à direção do clube, à equipa técnica e atletas uma mensagem de congratulação remetida por este órgão.-----
Ílhavo, 30 de junho de 2017.-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista,-----

Este Voto foi subscrito por todos os Grupos Parlamentares e aprovado na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Ílhavo, realizada no dia 30 de Junho de 2017.-----

Presidente da mesa anuncia a continuação dos trabalhos dando início ao:-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Hugo Lacerda: Interpelação à mesa; Da análise da correspondência recebida, verifiquei que certamente por lapso, não consta uma comunicação que foi feita a pedir através de V. Exa. um esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara.-----

Presidente da Mesa: Questionado o secretariado, informa nada ter sido rececionado e por isso não consta de facto na listagem de correspondência recebida. Informa que vai mandar verificar a ocorrência e dará a correspondente informação.-----

Presidente da Mesa: abre inscrições para as habituais intervenções dos membros, -----

1ª. Intervenção dos membros.-----

Hugo Lacerda: Esclarece que a sua intervenção decorre da interpelação que fez à mesa, e, que por lapso não se encontra na lista da correspondência. O requerimento solicitava esclarecimentos sobre 3 contratos públicos que tinham sido pelo próprio aqui abordados. Um sobre regulamentos municipais adjudicado por ajuste direto à Sociedade Fernanda Paula Oliveira, Ld.^a e dois contratos públicos, um adjudicado à mesma Sociedade e outro a outra Sociedade, Dulce Lopes Unipessoal. Conclui que não obteve resposta porque por lapso, não terá sido rececionado o pedido, mas reitera a pretensão de obter resposta ao mesmo, feito nos termos da lei.-----

Hugo Rocha: Opina que, aquando a 1ª. Gala de Condecorações realizada pela Junta de Freguesia de S. Salvador, esqueceu quem a organizou de atribuir o feito ao Illiabum. Não que o CDS/PP, não se reveja neste voto, claro que sim e por isso o subscreveu, mas será que a Junta de Freguesia de S. Salvador se revê no mesmo, pergunta. Lamenta que o Presidente da Junta não esteja presente, mas a sua substituta saberá o porquê. -----

Presidente da mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para resposta às questões colocadas:-----

Presidente da Câmara: Ao membro Hugo Lacerda informa que de facto não respondeu porque não teve conhecimento do requerimento, mas fará questão de responder dizendo o que é seu dever.-----

Presidente da Mesa: Reitera a não receção do e-mail, sendo que vai pedir o apoio dos serviços técnicos da informática para saber o que se passou, garante que não houve, ou há qualquer má fé e que logo que recebido o encaminhará para a competente resposta.-----

2ª. Intervenção dos membros: -----

Hugo Lacerda: Diz ter questionado o Presidente da Câmara através da Mesa da Assembleia por escrito, (vai encaminhar novamente, uma vez que não foi rececionado) porque o Sr. Presidente respondeu na Sessão de Abril à sua intervenção que não estava no momento habilitado a responder, mas que o faria oportunamente, o que não aconteceu. Tendo mesmo dito à imprensa que já havia dado a resposta e não tinha mais nada a acrescentar.-----

Luís Leitão: Dirige a sua resposta a Hugo Rocha, para dizer “que não lhe fica muito bem esse tipo de comentário...” Afirma que não usam a lei das compensações e os órgãos são independentes.-----

Hugo Rocha: Inicia a sua intervenção desejando os sinceros votos de bom mandato a Pedro Rosa Novo como novo Presidente do ILIABUM recentemente eleito. Em resposta a Luís Leitão, comenta que por vezes parece que o PS não anda sozinho.-----

Presidente da mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para resposta às questões colocadas: -----

Presidente da Câmara: Informa o membro Hugo Lacerda de que tendo solicitado a resposta por escrito, assim responderá, no mais curto prazo de tempo. Lembra contudo, que essas matérias foram esclarecidas e têm um parecer prévio aprovado pela Câmara Municipal. -----

Presidente da mesa, informa a continuação dos trabalhos com o:-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA,-----

Para o que procede à leitura do **Ponto 1- Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 01 de abril e 18 de junho de 2017.** Dá a palavra ao Presidente da Câmara para introdução; -----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Reserva-se para as perguntas que a AMI entender dever fazer, face ao Relatório enviado. -----

Presidente da Mesa, abre inscrições para as habituais intervenções dos membros, -----

1ª. Intervenção dos membros.-----

Luís Leitão: Diz ter ouvido através da Rádio Terra Nova o discurso do Sr. Presidente da Câmara aquando da assinatura dos Protocolos com as Associações o qual o surpreendeu. Reproduz parte da audição “...hoje não há patamares...” assistiu as críticas de que acusavam o executivo de superioridade. 16 Anos após o 1º. Mandato do Eng.º. Ribau Esteves e quase 4 anos após o actual, afinal percebe-se que muitas das críticas feitas tinham conteúdo. Faz referência ao custo do projeto que acaba com o estacionamento junto à Bruxa e implementa uma zona verde voltada para a Ria. Com 343 mil euros estraga-se uma paisagem maravilhosa e à nossa vista aparece uma barreira que impede a visão do “postal” Costa Nova.-----

Sérgio Lopes: Sobre a inauguração do Ecomar, afirma que os representantes do PS tiveram muito gosto em estar presentes, mas pergunta qual o “dogma dos porteiros de serviço” umas vezes queixam-se na ausência outras pela nossa presença. Valeu aos ilhavenses o Presidente da República que fez questão de cumprimentar quem quis estar. Sublinhamos a assinatura dum Protocolo que envolve a UA e a CIRA. Estranhámos porque o atual Presidente da Cira em 2012 Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, afirmava que a CMI ficaria responsável pela dinamização da componente de visitaçào. Esta afirmação foi

feita aquando a assinatura do Protocolo entre a CMI e a UA, para a construção daquele equipamento. Em Abril de 2015 numa notícia da Lusa, o atual Presidente reafirmava essa atribuição à CMI. Ainda no âmbito desse Protocolo a participação a nível nacional do investimento da CMI cifrava-se em 30% do custo e afinal soubemos que se cifrou em 50%. Pede esclarecimento sobre a alteração do valor investido e pergunta porque não foi a CMI e sim a CIRA a assinar este Protocolo.-----

Irene Ribau: Inicia com uma nota de realce à taxa de ocupação de 75,5% dos centros culturais, contrariamente aos arautos da desgraça. A Biblioteca municipal e pólos de leitura com 35 800 utilizadores, o que retrata que estes espaços culturais estão ao serviço das pessoas e são por elas bem utilizados. O objetivo das 23 milhas “Levar as pessoas para celebrar nas ruas”, foi totalmente cumprido.-- O concurso literário jovem registou a maior participação de sempre com 287 jovens autores e um total de 318 trabalhos. Uma nota curiosa - O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação, sendo o agrupamento mais pequeno do Município, participou com mais de metade dos trabalhos entregues e conquistou 23 prémios. Realça a inauguração da Casa da Música da Gafanha da Nazaré **com a reabilitação** de um antigo edifício. Nota importante para a Sessão evocativa da pesca do bacalhau que decorreu na Assembleia da República. Realce também para a minha sinfonia e o Dia das TIC, como encerramento das AECS do 1º ciclo. A Comemoração do Dia Mundial da Criança com atividades destinadas às crianças da educação pré escolar e o festival de natação que é o ponto alto, para dar a conhecer às famílias o trabalho realizado para dotar a nossas crianças de capacidades natatórias. Nota máxima para o projeto PIN, que vai continuar a proporcionar aulas de iniciação à natação, às crianças dos nossos Jardins de Infância, duas vezes por semana. A semana da mobilidade sustentável, realçando a importância de uma mobilidade segura e amiga do ambiente, contou com atividades na EMER, a gratuidade do serviço Ílhavo In para os Maiores, a oferta de braçadeiras refletoras para os alunos do 5º ao 12º ano, a grande pedalada que mobilizou este ano o maior número de participantes e a Rota Eco Escolas, em que circulou de eco escola para eco escola, uma bandeira verde e o livro verde para registo de sugestões e compromissos que a Câmara municipal se comprometeu e vai honrar. ----- E finalmente uma atividade que a muitas pessoas, poderá ter passado despercebida, – a cúpula do edifício da câmara municipal iluminou-se de azul para marcar o dia mundial da consciencialização do autismo. Também a marcar esta ação a Associação de pais e amigos das crianças da Gafanha da Encarnação, que promoveu uma caminhada à qual a Câmara Municipal se associou. Lembro que na Gafanha da Encarnação, há uma Unidade de Ensino Estruturado do Espectro do Autismo, a funcionar na Escola do 1º ciclo Encarnação norte e outra na EB 2.3. Estes gestos, são importantes ainda que simbólicos, pela consciencialização para um problema que afeta cada vez maior número de crianças.-----

Emanuel Costa: Salienta o aumento das Bolsas de estágio de trabalho, o trabalho da Ação Social nomeadamente a criação do Gabinete de Apoio à Família. Salienta as ações na área do desporto, destaca a Grande Pedalada e a 1ª. Meia Maratona de Ílhavo. Também a ação na área da Cultura Rádio Faneca. E finalmente a inauguração do ECOMAR. O Presidente da República deslocou-se cá 2 vezes no espaço de um ano o que retrata o apreço pela nossa Região.-----

Barbara Gabriel: Destaca vários pontos da informação da atividade municipal deste período, referenciando que o mesmo teve uma incidência salutar muito dedicado às pessoas e suas famílias.-----

Amantino Caçoilo: Da atividade Municipal neste período realça a Inauguração da Capela Mortuária da Gafanha do Carmo do espaço envolvente que foi objeto de arranjos para a qualidade urbana. A substituição do relvado sintético do campo de Futebol da Costa Nova, a reabilitação da Escola Básica da Marinha Velha, entre outras. Destaca o 16º aniversário da elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade. Realça o princípio seguido do aproveitamento de equipamentos antigos, devidamente remodelados e ampliados, elogiando os serviços técnicos e respetivos serviços da CMI. Faz ainda referência a outras

inaugurações que se realizaram durante o período com destaque para a da Casa da Musica da Gafanha da Nazaré.-----

Hugo Rocha: Destaca a Sessão Evocativa da Pesca do Bacalhau na Assembleia da Republica e aproveita para dar os parabéns ao Senhor Presidente porque entre tantos palestrantes foi o único que demonstrou perceber sobre a pesca e indústria do bacalhau. -----

Presidente da Mesa, pede ao Presidente da Câmara, para dar respostas às perguntas.-----

1ª. Intervenção do Presidente:-----

Presidente da Câmara: Explica que quando falou na assinatura dos Protocolos ou Acordos de Cooperação com as Associações, referiu-se ao tempo em que nada disto existia e sim subsídios pontuais, ou seja, no mandato do PS, a metodologia eram os subsídios. Foi o PSD quem iniciou os Acordos e o entendimento para estes, ao mesmo nível na mesa das negociações. Afirma “fui claro e não vale a pena distorcer o que eu disse”. O projecto da obra da Bruxa, foi executado internamente por um excelente arquiteto do quadro, e a obra é emblemática. Para que as pessoas não desfrutem da paisagem, têm de se deslocar à Bruxa para fazer uma soneca na relva, o que não é objetivo. De resto sentados ou de pé na esplanada ou ao ar livre, desfrutarão sempre da paisagem. No que respeita à inauguração do ECOMAR informa que os convites foram feitos pela UA. A CMI na sua qualidade de parceira enviou à UA uma listagem. A UA entendeu que o espaço era muito limitado e controlado, para encaixar toda a nossa lista que incluía os autarcas do município. Quem fez gosto em estar e esteve ótimo. O protocolo foi assinado pela CIRA, para que numa política de municipalismo os municípios possam desfrutar do excelente equipamento que está no nosso município. A CMI tinha já assinado o Protocolo no início da construção, que prevê uma visita integrada com os nossos equipamentos de cultura e assim vai ser. O que se passa em relação à percentagem é uma negociação com a UA, para que a comparticipação nacional da CMI seja de 50% mas com contrapartidas. Ainda não concluímos este processo. Aos restantes intervenientes que realçaram as atividades da Câmara dizer que, continuaremos a trabalhar com afinco para tornar melhor a qualidade de vida de todos. A terminar diz a Hugo Rocha que está patente uma exposição na Assembleia da República, que retrata a epopeia do bacalhau e a vida das gentes da pesca e do nosso município. Aguardamos que seja assinalado a nível nacional o dia 6 de Outubro, como o dia do bacalhau.

Presidente da Mesa, abre inscrições para as habituais intervenções dos membros,
2ª. Intervenção:-----

Sérgio Lopes: No que respeita ao valor de comparticipação da CMI na construção do ECOMAR, o que posso sugerir é que o Sr. Presidente envie uma nota à imprensa para fazer a correção da notícia porque o que foi publicado é que a CMI investiu 50% da participação nacional da obra e não falam em negociações.-----

Luís Leitão: Opina que não está em causa o trabalho do arquiteto, mas sim o que lhe encomendaram. A onda que desenhou é uma onda do Mar e ali o que deveria existir é a onda da Ria. Ainda está a tempo de mandar corrigir. Esta é a nossa opinião.-----

Emanuel Costa: É sua opinião que relativamente ao ponto da atividade municipal a oposição não fez durante todo este mandato uma única critica positiva, o que lamenta.-----

Hugo Rocha: Exclama que é bem enaltecer quando é caso disso. Acaba aplicando um verídico ditado popular “roupa nova, feita de pano velho”!...-----

Presidente da Câmara: Responde a Sérgio Lopes dizendo que os municípios integrados na CIRA, tem como lema o respeito entre si. O ECOMAR é uma obra importante para o município especialmente a Associação de aquicultores e a APA. -----

Presidente da mesa: Passa a anunciar a colocação a votação do **Ponto 2-Deliberar aprovar a participação do Município de Ílhavo ao concurso público Internacional, para fornecimento de Energia Elétrica às instalações alimentadas em média tensão, (MT) baixa tensão Especial, (BTE), baixa tensão normal (BTN) e baixa tensão normal – iluminação pública (BTN – IP)** e pede a habitual explicação ao Presidente da Câmara:-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: O concurso de fornecimento de energia foi feito por 2 anos, que tiveram a sua motivação nas constantes variações de preços e trata-se dum cumprimento legislativo. Os custos neste período reduziram sensivelmente 11/12%. -----

Presidente da mesa: Consulta a Assembleia e não havendo inscrições, coloca à votação o Ponto 2-Deliberar aprovar a participação do Município de Ílhavo ao concurso publico Internacional, para fornecimento de Energia Elétrica às instalações alimentadas em média tensão, (MT) baixa tensão Especial, (BTE), baixa tensão normal (BTN) e baixa tensão normal – iluminação pública (BTN – IP).-----

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.-----

Presidente da mesa: Anuncia a apreciação do **Ponto 3 - Deliberar aprovar a participação do Município de Ílhavo ao concurso publico para Aquisição de serviço de seguros, bem como proceder a anulação do mesmo que havia sido aprovado na reunião da AMI, realizada no dia 30/09/2016, por ter ficado deserto de candidatos interessados**, para cuja explicação dá a palavra ao Presidente da Câmara.-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: A seguir à abertura do concurso de seguros que a Câmara publicitou aconteceram alterações regulamentares que indicam valores mínimos de seguros o que deu origem a que não houvesse concorrentes, porque os nossos valores básicos foram muito baixos. Fizemos uma aquisição de serviços até Dezembro, para nos dar tempo à abertura de novo concurso e anulação do anterior.-----

Presidente da mesa: Consulta a Assembleia e não havendo inscrições, coloca a votação o Ponto 3 Deliberar aprovar a participação do Município de Ílhavo ao concurso publico para Aquisição de serviço de seguros, bem como proceder a anulação do mesmo que havia sido aprovado na reunião da AMI, realizada no dia 30/09/2016, por ter ficado deserto de candidatos interessados.-----

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.-----

Presidente da mesa: Anuncia a apreciação do **ponto 4 - Deliberar tomar conhecimento do Relatório de Auditoria nº. 2171/2015 – Controlo do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)**, para cuja explicação dá a palavra ao Presidente da Câmara. -----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: A Câmara aderiu ao PAEL em 2011, foi uma boa decisão. Em 2014 início do atual mandato, sofremos a 1ª. Auditoria e da análise resultaram um relatório, do qual se dá aqui conhecimento. No global os objetivos foram cumpridos.-----

Presidente da mesa: Abre inscrições para as intervenções dos membros, tendo-se inscrito:-----

1ª. Intervenção dos membros:-----

Carla Lima: Sobre o relatório da auditoria, cita algumas chamadas de atenção e recomendações que são preocupantes.-----

Luís Leitão. Opina que o relatório está fora de tempo, contudo há que levar em conta as recomendações.-

Augusto Rocha: Cita o relatório de importante, mas completamente desfasado no tempo. A Câmara tem levado em linha de conta as recomendações o que tranquiliza os autarcas.-----

Presidente da mesa: Passa a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas.-----

2ª. Intervenção do Presidente da Câmara: O relatório é como foi referido, referente aos anos de 2012 e 2013 e estamos em 2017 Exercemos o direito do contraditório e procedemos a adaptações legislativas considerando as notas do relatório. O PAEL foi um instrumento financeiro colocado ao serviço das autarquias, naturalmente para que o pudessem inteligentemente usar.-----

Presidente da mesa: Abre inscrições para nova intervenção dos membros.-----

2ª. Intervenção dos membros, tendo-se inscrito:-----

Sérgio Lopes: Embora desfasado no tempo, o objetivo do relatório é a chamada de atenção para o cumprimento das recomendações. Afirme que as Câmaras que estavam em boas condições financeiras não tiveram que aderir ao PAEL. A gestão por opção é que foi desajustada à capacidade financeira e por isso teve que aderir ao programa.-----

Luís Leitão: Considera que neste relatório está espelhado que o desempenho do PSD teve muito a desejar e política à parte.-----

Presidente da mesa: Passa a palavra ao Presidente da Câmara, para as necessárias respostas.-----

3ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Reafirma a importância do PAEL e a oportunidade que os gestores da Câmara tiveram, aproveitando Fundos Comunitários que sem endividamento se teriam perdido. Termina com a afirmação de que uma boa gestão em tempo de oportunidade de aproveitamento de fundos comunitários não se faz gerindo dinheiro no cofre.-----

Presidente da mesa: Informa que, dado que **ponto 4 - Deliberar tomar conhecimento do Relatório de Auditoria nº. 2171/2015 – Controlo do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) não tem votação, mas conhecimento, fica assim;**-----

DELIBERADO TOMAR CONHECIMENTO DO COMPETENTE RELATÓRIO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----

Presidente da mesa: Anuncia a apreciação do **ponto 5 - Apreciar e votar nos termos do artigo 53º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, uma Moção - Promoção do Emprego e Combate à Precariedade Laboral no Município de Ílhavo, a pedido da Representante do BE.**-----

Carla Lima: Procede à leitura do requerimento, que se transcreve:-----

Moção Promoção do Emprego e Combate à Precariedade Laboral no Município de Ílhavo-----
Considerando que: -----

1 – A precariedade laboral constitui, em Portugal, um flagelo social e económico que afeta gravemente a vida profissional, pessoal e família de milhares de trabalhadoras e de trabalhadores, ao qual urge dar resposta, nomeadamente no âmbito do funcionalismo público autárquico;-----

2 – No seguimento da Lei n.º 7-A/2019, de 30 de março, que aprovou o Orçamento do Estado para o ano de 2016, o Governo devolveu a autonomia e as responsabilidades das autarquias locais no combate à precariedade laboral, através do uso dos seus instrumentos em matéria de recrutamento e gestão de trabalhadores;-----

3 – Em resposta ao requerimento efetuado pelo Bloco de Esquerda em 10 de novembro de 2016, a Câmara Municipal de Ílhavo confirmou a presença de vínculos precários na autarquia: para além de 5 trabalhadores admitidos com recurso a Contratos de Emprego-Inserção, o Município dispunha, à data indicada - 31 de dezembro de 2016 -, de 43 prestadores de serviço, contratados nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, mas sem discriminação de funções desempenhadas, nem da correspondência deste tipo de vínculo com o caráter da função de facto desempenhada;-----

4 – Dando cumprimento aos acordos estabelecidos com o Bloco de Esquerda e restantes partidos que compõem a Esquerda parlamentar, o Governo deu já início, em 11 de maio de 2017, ao processo de regularização nos vínculos precários existentes na Administração Pública e no setor empresarial do Estado, em nome da estabilidade laboral e do trabalho com direitos, que cumpre ao Estado garantir;-----

O Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida em sessão ordinária de 30 de junho de 2017, delibere recomendar ao Executivo Municipal:-----

1 – A criação de um grupo de trabalho, composto por elementos dos partidos com assento municipal e por representantes dos trabalhadores, destinados a esclarecer a natureza jurídica do vínculo laboral existente entre a autarquia e os 43 prestadores de serviços supramencionados, bem como das 5 relações laborais estabelecidas no âmbito dos Contratos de Emprego-Inserção referidos, e a identificar, em cada serviço e organismo, todos os casos adicionais em que as necessidades permanentes de serviço estejam a ser preenchidas através de modalidades de contratação temporária;-----

2 – A integração, uma vez apresentadas as conclusões do grupo de trabalho proposto em 1, de todas e de todos os trabalhadores que tendo exercido funções sujeitas a poder hierárquico, de disciplina e direção, e a horário de trabalho, bem como funções correspondentes a necessidades permanentes de serviço, não beneficiem ainda do vínculo jurídico adequado.-----

3 – A abertura, para o efeito do disposto no ponto anterior, de concursos públicos para a celebração de contratos de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, em que a experiência no exercício concreto da função seja um critério majorado.-----

4 – A cessação definitiva do recurso a Contratos de Emprego-Inserção (CEI e CEI+) na contratação futura de novos trabalhadores.-----

Ílhavo, 17 de junho de 2017, A Representante do Bloco de Esquerda Carla Lima-----

1ª Intervenção dos Membros-----

Sérgio Lopes: Propõe recomendar ao executivo a criação de um grupo de trabalho para avaliação das condições legais das condições dos prestadores de serviços da Câmara e a abertura de concursos para esse efeito. -----

Presidente da Câmara: Informa que a Câmara já iniciou o processo abrindo um concurso para 25 vagas e está empenhada em resolver estas situações logo que tenha suporte legal para o fazer.-----

Presidente da mesa: Abre inscrições para a 2ª intervenção dos membros o que ninguém se inscreve e por isso coloca a votação o ponto 5 - Apreciar e votar nos termos do artigo 53º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, uma Moção - Promoção do Emprego e Combate à Precariedade Laboral no Município de Ílhavo, a pedido da Representante do BE.-----

VOTAÇÃO: Rejeitada a proposta com 2 votos a favor dos representantes do BE e do PCP, 7 abstenções da bancada do PS e 16 votos contra das bancadas do PSD e CDS/PP.-----

E porque se esgotou a Ordem do Dia, o Presidente da Mesa dá como encerrados os trabalhos desta Sessão, pelas 01.30 do dia seguinte ao do seu início.-----

TODOS OS PONTOS APROVADOS NESTA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO, DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE, FORAM APROVADOS EM MINUTA, PARA QUE POSSAM TER EFEITO IMEDIATO.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE NA SESSÃO REALIZADA NO DIA 01 DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2017.